

Vivendo sob o mesmo teto



Ana Paula Cohen

Curadora independente, editora e crítica de arte. Trabalhou como curadora adjunta da 28ª Bienal de São Paulo (2008), e como coeditora das publicações relacionadas ao projeto. Foi cocuradora do projeto “Encuentro Internacional de Medellín 2007” (Jan-Jun, Medellín, Colômbia), e criou, em colaboração com curadores e artistas, um novo centro de arte contemporânea – La Casa del Encuentro. Para o mesmo projeto, curou uma exposição do artista Cildo Meireles no Museu de Antioquia, em Medellín. É cofundadora, em 2004, e curadora do projeto Istmo – Arquivo Flexível, em São Paulo.

RESUMO

O texto discorre sobre o projeto “Living under the same roof”, exposição com curadoria de Ana Paula Cohen, que apresenta um mapeamento da coleção Marieluise Hessel, componente essencial do Centro de Estudos Curatoriais do Bard College, em Nova York.

ABSTRACT

This paper is about the project “Living under the same roof”, an exhibition curated by Ana Paula Cohen, and which features the Mariluise Hessel Collection, an essential component of the Center for Curatorial Studies at Bard College, New York.



“Vivendo sob o mesmo teto” é a parte pública de um processo de observação da Coleção Marieluise Hessel conduzida com os alunos do CCS Bard.¹ A Coleção Marieluise Hessel é um componente essencial do Centro de Estudos Curatoriais, consistindo de mais de 2.000 obras de artistas internacionais produzidas entre meados dos anos 1960 e o presente. A exposição apresenta um mapeamento de toda a coleção – desenvolvido em colaboração com Angela Detanico e Rafael Lain, artistas brasileiros que residem em Paris – na tentativa de abrir, para um público interessado, a ideia da coleção como um sistema que apresenta entradas variadas. O público é convidado a selecionar obras armazenadas, para serem vistas em uma sala de visualização no espaço do museu. Os trabalhos são exibidos em um sistema rotativo de acordo com pedidos semanais.

A exposição também focaliza duas subcoleções: os livros de artistas (incluindo obras de Marcel Broodthaers, Joseph Kosuth, Robert Smithson, Stephen Shore, Matt Mullican e Rosangela Rennó)

e os trabalhos midiáticos que se estruturam a partir do tempo (*time-based media works*) (filmes, vídeos ou trabalhos em áudio por artistas como Joan Jonas, Nancy Holt e Christian Marclay). A intenção é compreender as especificidades dessas outras áreas da coleção e enfatizar sua importância dentro da estrutura do Museu Hessel. A montagem de “Vivendo sob o mesmo teto” funciona como um aparato que articula a dinâmica de cada parte da exposição e sua relação com o público. As estruturas foram desenvolvidas em colaboração com o artista que vive em Bogotá, Gabriel Sierra, a fim de acomodar tanto as obras de arte quanto o público, de acordo com o uso de cada espaço: a sala de visualização, onde os visitantes podem ter um contato mais próximo com obras selecionadas por eles; as salas para trabalhos midiáticos que se estruturam a partir do tempo (*the time-based media rooms*), exibindo obras em vídeo e áudio, selecionadas pelo estudante-curador Clark Solack; a sala de leitura, com mesas projetadas para apresentar uma série de livros de artista, e estruturas para armazenar os 650 volumes no espaço expositivo; e o novo café temporário – que cria uma área comum entre o espaço do museu, as salas de aula do CCS e a biblioteca, acessível também à comunidade do Bard College, além do CCS. Uma série de palestras de artistas com obras na Coleção Hessel é um componente vital do programa, incluindo apresentações de Nicole Eisenman, Robert Longo, Matt Mullican, Judy Pfaff, Martha Rosler e Stephen Shore.

A sala de leitura/ A coleção de livros de artistas

A Coleção de Livros de Artistas no Centro de Estudos Curatoriais, composta por mais de 650 publicações de artistas, constitui a pedra angular das Coleções Especiais da Biblioteca CCS Bard. A

¹ *Living Under the Same Roof: The Marieluise Hessel Collection and the Center for Curatorial Studies. Hessel Museum, Center for Curatorial Studies, Bard College, NY/ Vivendo sob o mesmo teto: a Coleção Marieluise Hessel e o Centro de Estudos Curatoriais. Museu Hessel, Centro de Estudos Curatoriais, Bard College, NY. 20 de fevereiro a 23 de maio de 2010. Curadoria: Ana Paula Cohen, curadora residente no CCS Bard.*

fim de abrir a Coleção Marieluise Hessel para o público, todos os livros de artista foram transportados para o espaço do museu, onde ficarão armazenados durante o período da exposição. A plataforma de armazenamento também funciona como um visor para os livros, com um programa de exposições rotativas. A cada duas semanas a exposição vai se concentrar em dois artistas representados na coleção, como Dieter Roth, Sol LeWitt, Ian Hamilton Finlay e Joseph Beuys, para quem a realização de livros teve uma especial importância.

O que faz deles livros de artista? A escala e a intimidade de um livro podem trazer as ideias dos artistas diretamente para as mãos do público. Além disso, um livro pode circular e ser reproduzido, qualidades importantes para muitos artistas desde os anos 1960, e que permitiram que ideias e práticas fossem além do espaço do museu e do valor único que o objeto de arte possui. Ironicamente, nos últimos 30 ou 40 anos esses livros

frequentemente tornaram-se peças valiosas, pelo seu próprio valor, tanto financeiramente quanto no âmbito da história da arte, e sua circulação tornou-se cada vez mais restrita.

Nesse sentido a sala de leitura explora a maneira como os livros de artista poderiam ser mostrados no espaço de exposição, considerando a sua forma específica, sua materialidade, e o tempo necessário para o público se relacionar com essa forma de arte. Essas mesas foram desenvolvidas para a exibição de livros específicos, considerando a necessidade de preservá-los, mas também de se ler através deles e criar conexões entre eles. Um exemplo é o catálogo de 1970, de Lucy Lippard, composto por cartões enviados pelos artistas com instruções para a realização de obras, na exposição. Os cartões são distribuídos por diferentes mesas, sugerindo a possibilidade de ativar uma história através da seleção de qualquer elemento, tornando-o efetivo no presente.

(Fragmentos da brochura publicada por ocasião da exposição “Vivendo sob o mesmo teto: a Coleção Marieluise Hessel e o Centro de Estudos Curatoriais”, textos de Ana Paula Cohen, traduzidos por Maria do Carmo de Freitas Veneroso).



